



CHANUKA

Para Refletir

Quando Antíoco Epifanes (rei selêucida) governava sobre o antigo reino de Israel, ao redor do ano 168 a.e.c, decidiu proibir os fundamentos claves da observância judia decretando a anulação de cinco áreas específicas: o estudo da Torá, a observância do Shabat, o Brit Milá (a circuncisão), a santidade do matrimônio e o calendário judeu.

Os macabeos, um pequeno grupo de judeus dessa época, lograram vencer, contra todos os prognósticos, o exército do rei, liberaram Jerusalém e purificaram o Templo (Beit Hamikdash).

A festividade de Chánuka, que começaremos a celebrar a partir da noite do próximo Sábado ,8 de Dezembro, e que se estende por 8 dias, deve seu nome ao fato de que durante oito dias se acendem velas (num candelabro especial de 9 braços chamado chanuquiá) em reconhecimento ao milagre que aconteceu ao querer reinaugurar o Templo de Jerusalém, que, como já tínhamos assinalado, havia sido profanado.

Como se relata no Talmud (Tratado de Shabat 21b), os macabeos queriam acender a Menorá que estava no Beit Hamikdash (Templo) e ,para isso, só encontraram um recipiente com óleo que supostamente manteria acesa a Menorá durante um dia, porém, o óleo permaneceu aceso durante 8 dias, dando assim, tempo suficiente para que pudessem elaborar óleo kasher (apto) para o serviço do Templo, e lograr que as luzes da Menorá permanecessem sempre acesas.

Ao acender cada uma das velas de Chánuka, não só estamos lembrando a epopeia dos macabeos, senão que fundamentalmente nos envolvemos com as mensagens que esta formosa festividade nos entrega:

- Nunca nos darmos por vencidos antes de começar a nossa luta e tentarmos sempre;
- Devemos valorar cada uma das nossas ações, embora à primeira vista pareçam insignificantes;
- Temos que lembrar que a nossa obrigação é acender uma luz (diante de tanta obscuridade existente ao nosso redor);
- Não só temos que "iluminar o mundo" senão que somos obrigados a incrementar um pouco mais de luz a cada dia;
- Finalmente, não é suficiente que acendamos uma luz, nem sequer é suficiente que dia a dia acrescentemos um pouco mais de luz, senão que fundamentalmente somos obrigados a difundir este milagre e assim, compartilhar a nossa mensagem e nossa luz com os demais.

Porque ,como diz o profeta Zacarias na Haftará que lemos no Shabat de Chánuka (Zacarias 4: 6): "...Nem com exército nem com a força, senão com meu espírito...". Tanto é assim, que a Palavra Chánuka se forma com a raiz CH. N. CH, com a qual podemos formar em hebraico a palavra "Chinuch" (educação); Talvez porque a mensagem principal que nos legaram os nossos sábios é que só seremos capazes de iluminar o mundo e nossas vidas perante o estudo das nossas sagradas fontes e a transmissão dos nossos textos milenários às futuras gerações.

Que as luzes de Chánuka iluminem o nosso caminho e nos instem a que, juntos, continuemos trabalhando para construir um mundo mais sensível e solidário.

Rabbi Pablo Iugt
Centro Israelita Portoalegrense
Porto Alegre, Brasil

